

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



**ICPN**

Agosto de 2015



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

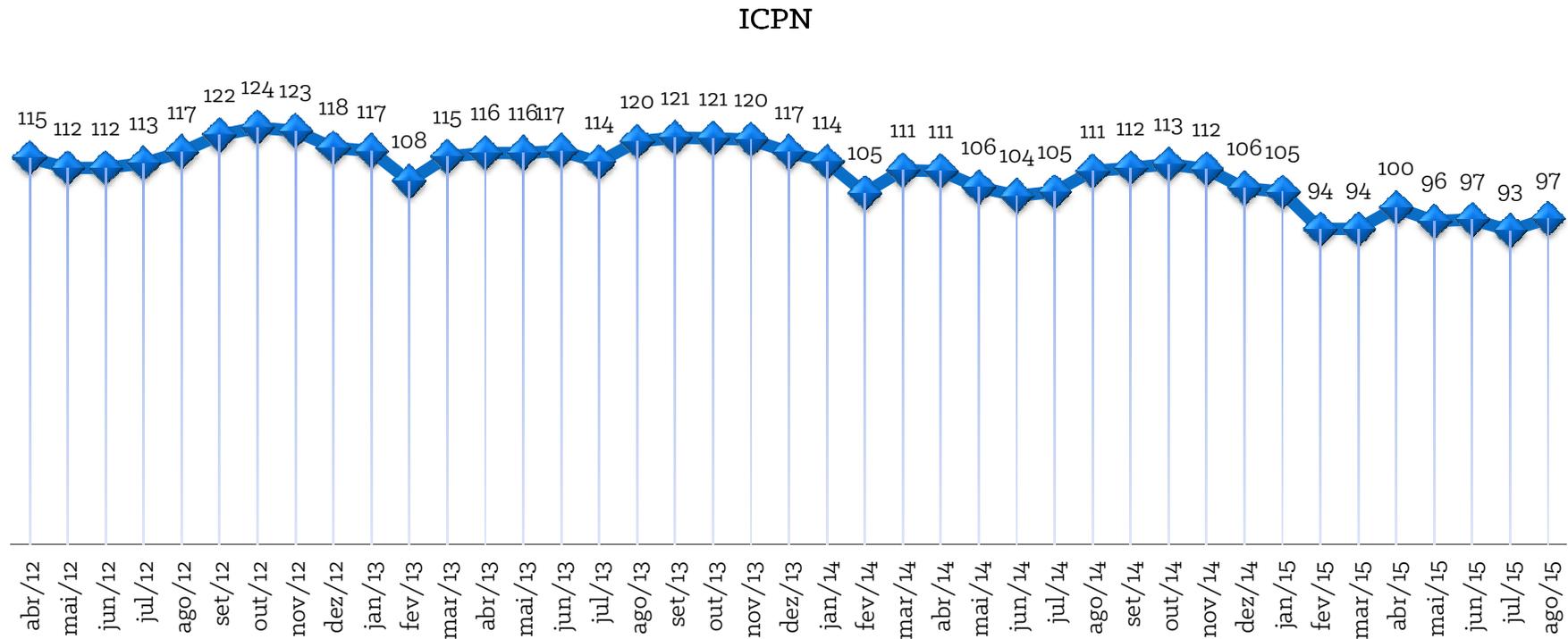
ICPN – Agosto de 2015



## Sumário Executivo

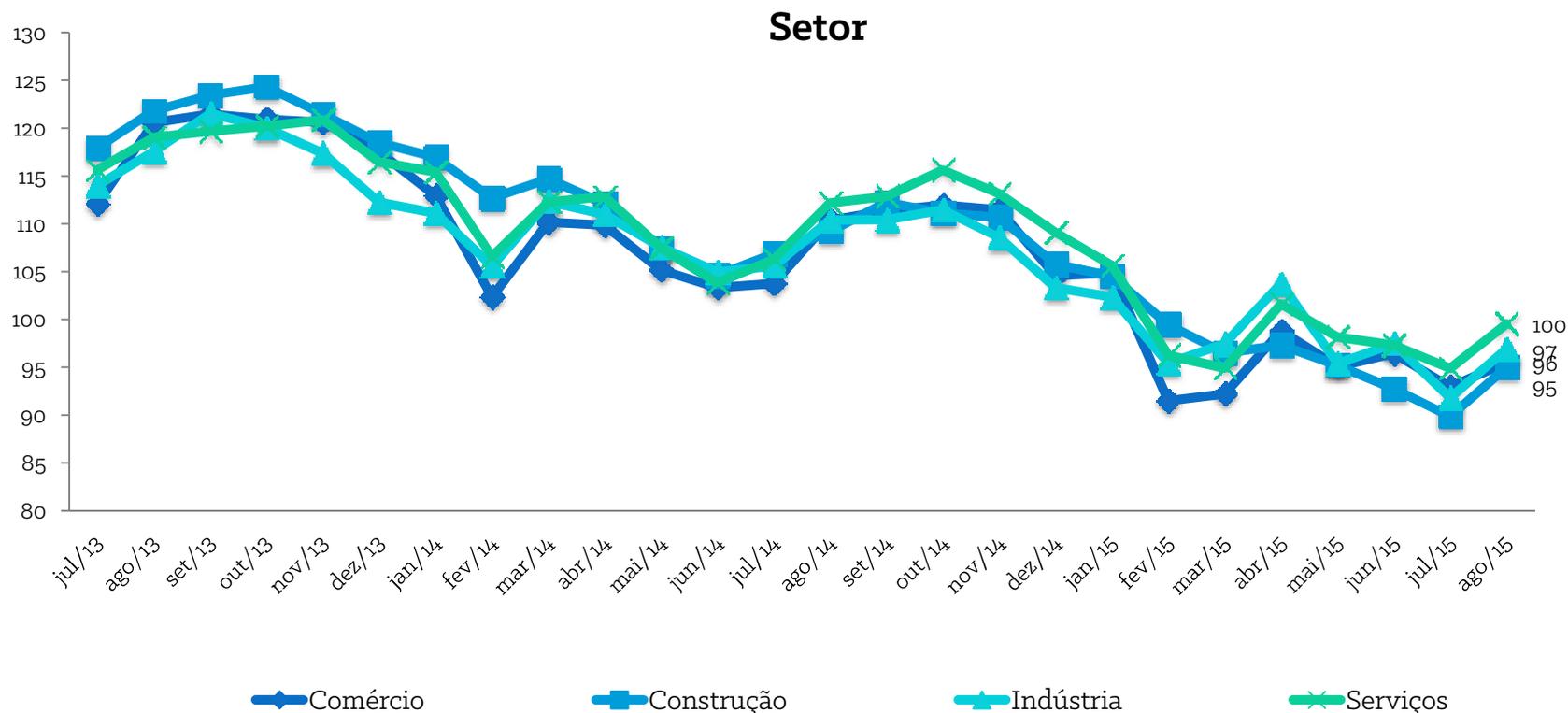
- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O **ICPN de ago/15 = 97 pontos**, com ligeiro avanço de 4 pontos em relação ao mês anterior. Em relação a ago/14 o indicador é menor em 14 pontos. O setor de Serviços obteve melhor nível e confiança no mês (ICPN = 100) e em termo regionais o Norte e Centro-Oeste estão mais confiantes (ICPN = 100 e 99, respectivamente). Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses.
- ➔ O **ISA de jul/15**, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, avançou 3 pontos ante a jun/15 e ficou no mesmo nível dos meses de abril e maio. O desempenho de julho/15 está 11 pontos abaixo de jul/14 e 20 abaixo de jul/13. No mês de jul/15, o setor de serviços apresentou maior ISA (83 pontos). Em relação ao porte, os MEI e EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 82 e 81 pontos), respectivamente. As regiões Sul e Centro-oeste apresentaram melhor desempenho no ISA (85 e 80 pontos, respectivamente).
- ➔ O **ISE levantado em ago/15**, apresentou o ligeira recuperação com 4 pontos acima do mês anterior. O ISE= 114 ficou 17 pontos abaixo do observado em ago/14. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora nos próximos meses. Em ago/15, os setores de Serviços e Indústria apresentaram maiores níveis de expectativas (ISE=116 e 115 pontos) para os próximos meses. Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Norte e Centro-Oeste mantêm maiores níveis de expectativas para próximos meses (ISE = 121 e 119, respectivamente).

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



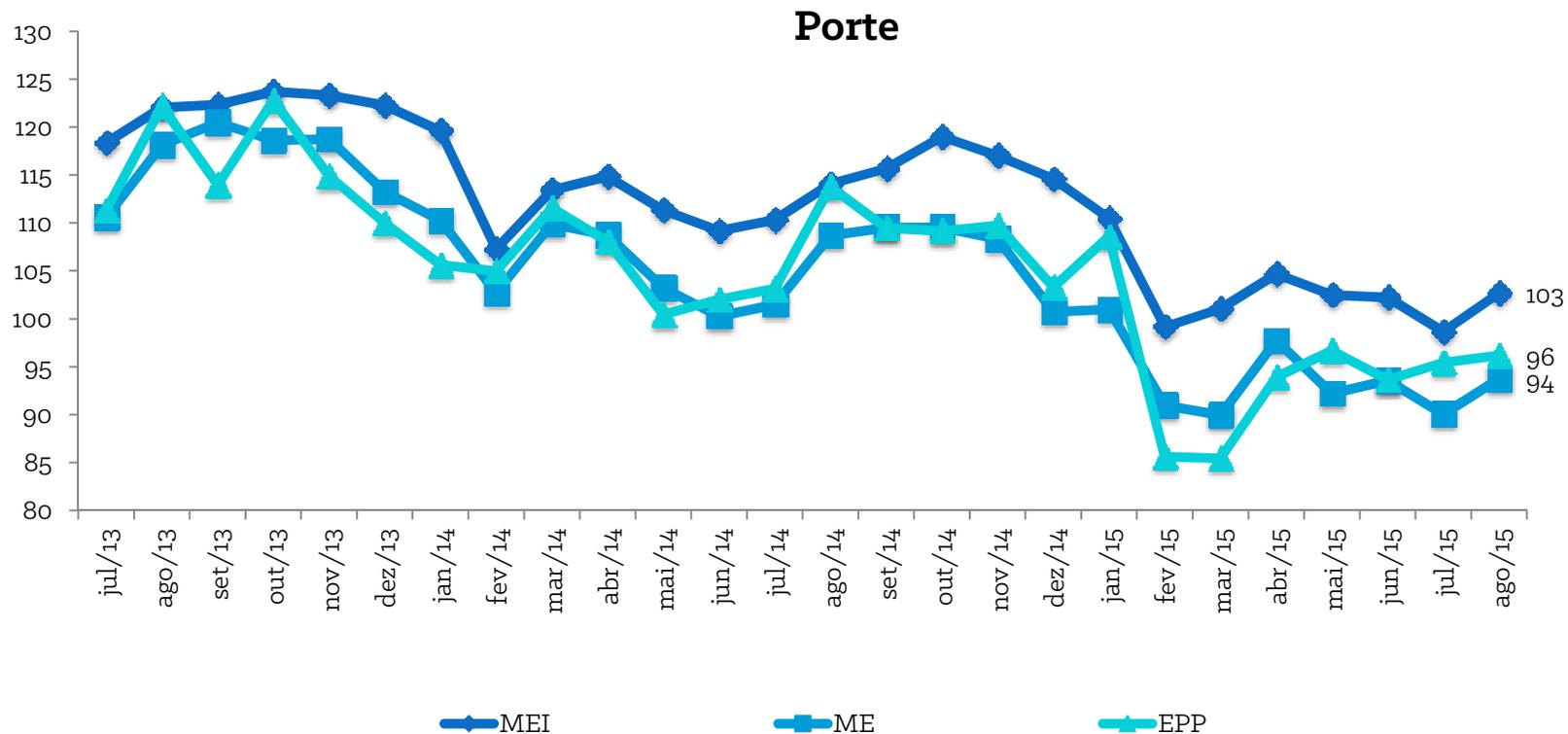
Em agosto de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 97 pontos, avançando 4 pontos em relação ao mês anterior. Em relação a ago/14 o indicador é menor em 14 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA julho/15=80) e o Índice de Situação Esperada (ISE ago/set/out= 114). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



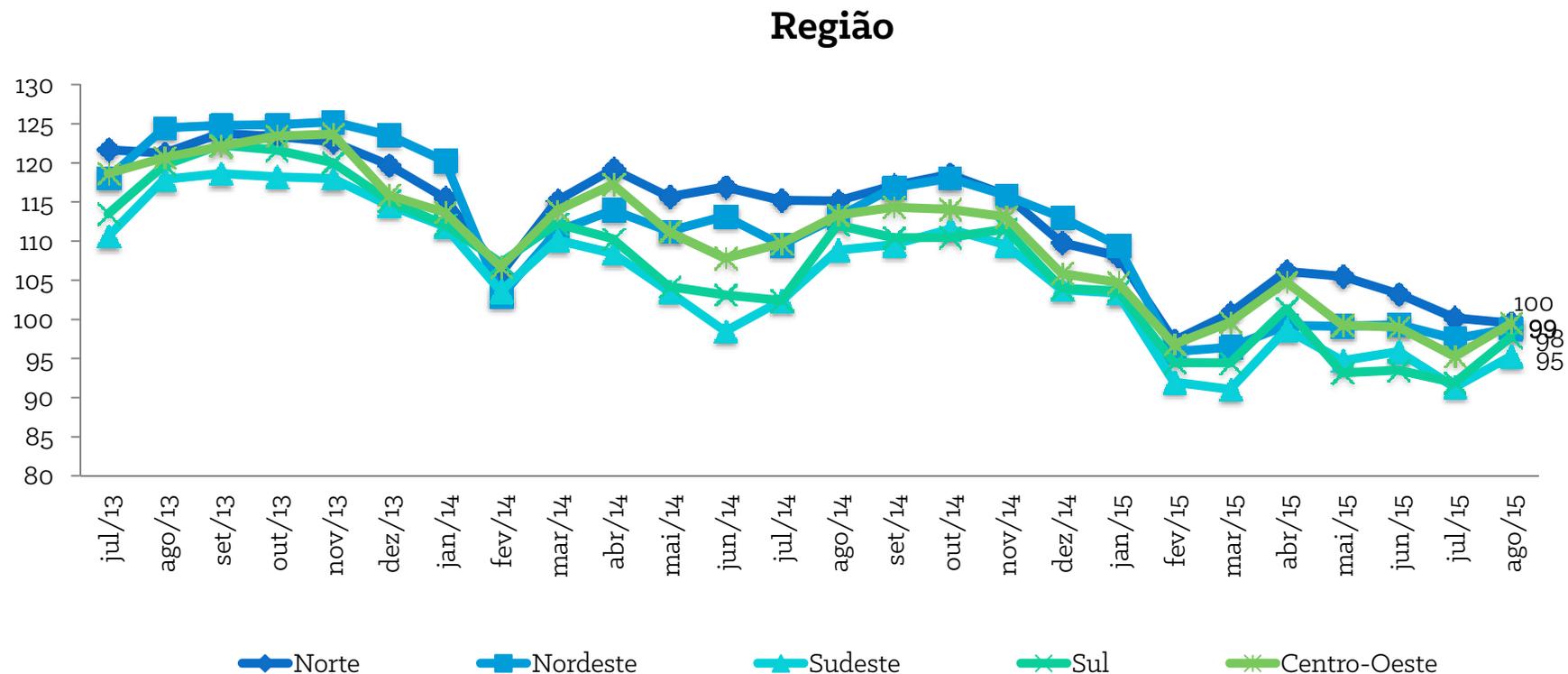
O setor de serviços vem apresentando pelo quarto mês consecutivo maior ICPN (ICPN = 100). A confiança na indústria foi de 97 pontos, 5 pontos acima em relação a jul/15. Comércio com 96 pontos e Construção com 95 pontos. Todos setores tiveram melhora do índice em relação ao mês anterior. No entanto, ainda em nível bem abaixo ao observado no ano passado.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 103). Os MEI e as ME avançaram 4 pontos em relação ao mês anterior. As EPP avançaram apenas 1 ponto em relação ao mês anterior. Os ME e EPP acumulam queda de 15 e 18 pontos, respectivamente, em relação a ago/14.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em ago/15, a região Norte (ICPN = 100) mantém maior nível de confiança e no mesmo nível do mês anterior. Nordeste e Centro-Oeste (ICPN = 99) apresentaram segundo maior confiança no mês. A região Sul (ICPN = 98) teve o maior avanço na confiança em relação ao mês anterior e cresceu 6 pontos. A região Sudeste teve o menor índice no mês com 95 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 14 pontos para todas regiões, exceto para a Norte que está 16 pontos abaixo do ano anterior.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados – Evolução Recente

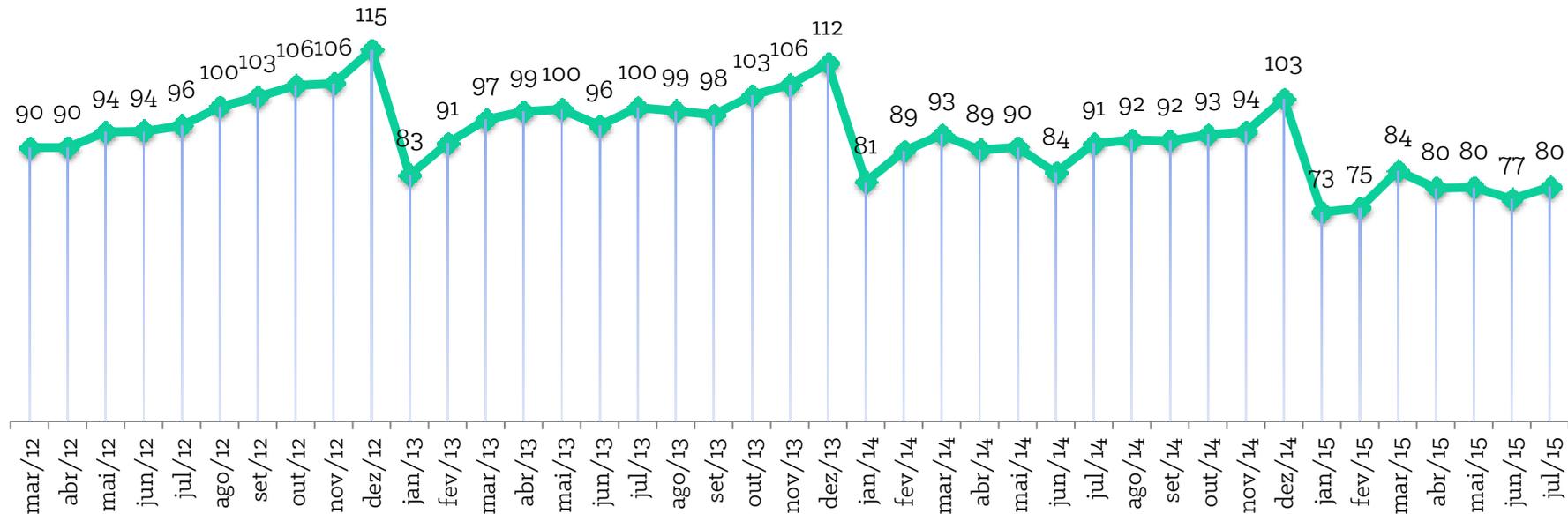
Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Acre	105	95	98
Alagoas	94	91	94
Amapá	103	101	104
Amazonas	99	98	104
Bahia	101	96	101
Ceará	97	98	98
Distrito Federal	100	98	100
Espírito Santo	95	94	100
Goiás	98	94	100
Maranhão	107	108	105
Mato Grosso	97	95	98
Mato Grosso do Sul	103	94	99
Minas Gerais	97	94	95
Pará	105	103	98

Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Paraíba	97	95	96
Paraná	90	90	96
Pernambuco	96	98	95
Piauí	103	103	98
Rio de Janeiro	98	88	96
Rio Grande do Norte	99	97	103
Rio Grande do Sul	95	93	99
Rondônia	105	99	92
Roraima	104	108	100
Santa Catarina	95	93	98
São Paulo	95	91	95
Sergipe	98	97	92
Tocantins	103	96	102

# DETALHAMENTO ISA e ISE

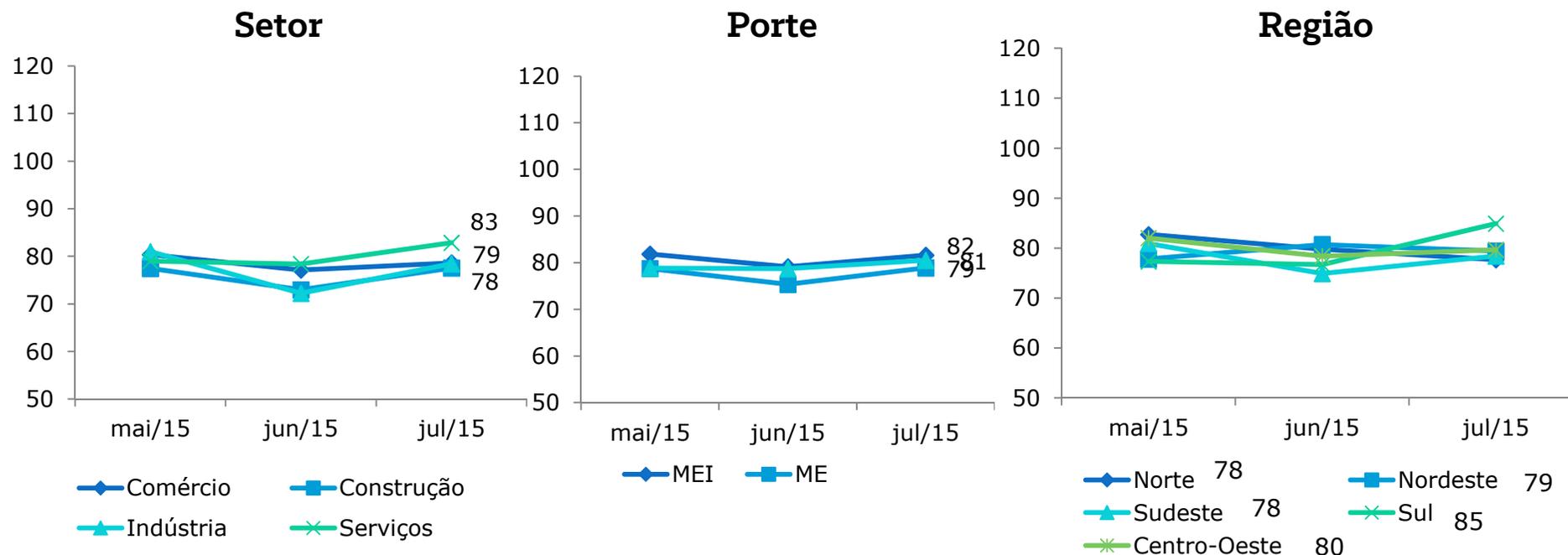


# ISA – Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês, avançou 3 pontos ante a jun/15 e ficou no mesmo nível dos meses de abril e maio. O desempenho de julho/15 está 11 pontos abaixo de jul/14 e 20 abaixo de jul/13.

# ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de jul/15, o setor de serviços apresentou maior ISA (83 pontos). Em relação ao porte, os MEI e EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 82 e 81 pontos), respectivamente. As regiões Sul e Centro-oeste apresentaram melhor desempenho no ISA (85 e 80 pontos, respectivamente). A Nordeste ficou com 79 pontos, seguido de Norte e Sudeste, com 78 pontos.. Vale lembrar que ISA < 100, revela retração da atividade no mês.

# ISA – Indicador da Situação Atual

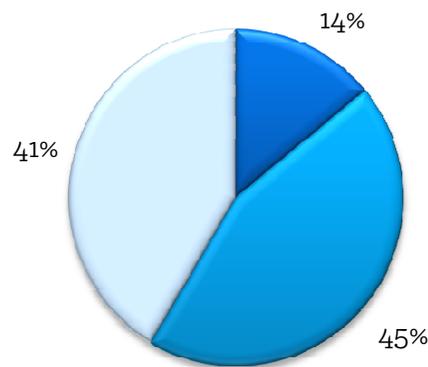
## Estados

Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Acre	84	76	76
Alagoas	72	72	73
Amapá	80	80	81
Amazonas	77	72	81
Bahia	80	79	78
Ceará	74	81	80
Distrito Federal	81	76	74
Espírito Santo	80	77	86
Goiás	79	77	81
Maranhão	83	86	88
Mato Grosso	83	81	83
Mato Grosso do Sul	90	80	79
Minas Gerais	83	80	81
Pará	84	86	75

Estados	mai/15	jun/15	jul/15
Paraíba	79	84	77
Paraná	76	74	81
Pernambuco	74	78	76
Piauí	83	87	85
Rio de Janeiro	80	73	80
Rio Grande do Norte	81	86	89
Rio Grande do Sul	79	78	85
Rondônia	86	80	72
Roraima	87	87	79
Santa Catarina	78	78	91
São Paulo	81	73	76
Sergipe	80	81	71
Tocantins	85	73	84

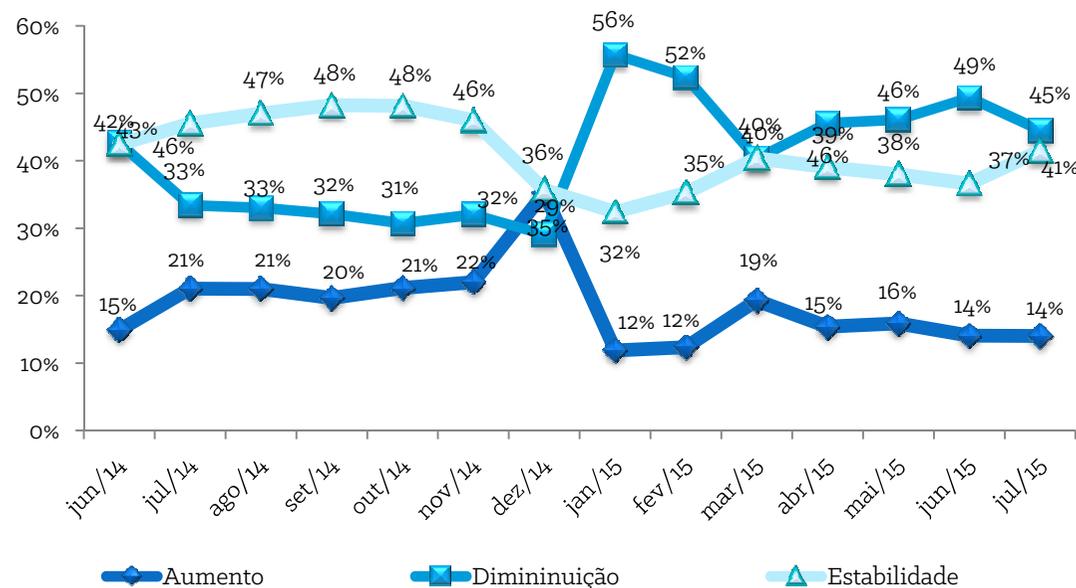
# Faturamento Mensal (no mês de jul/15)

Faturamento (Julho/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

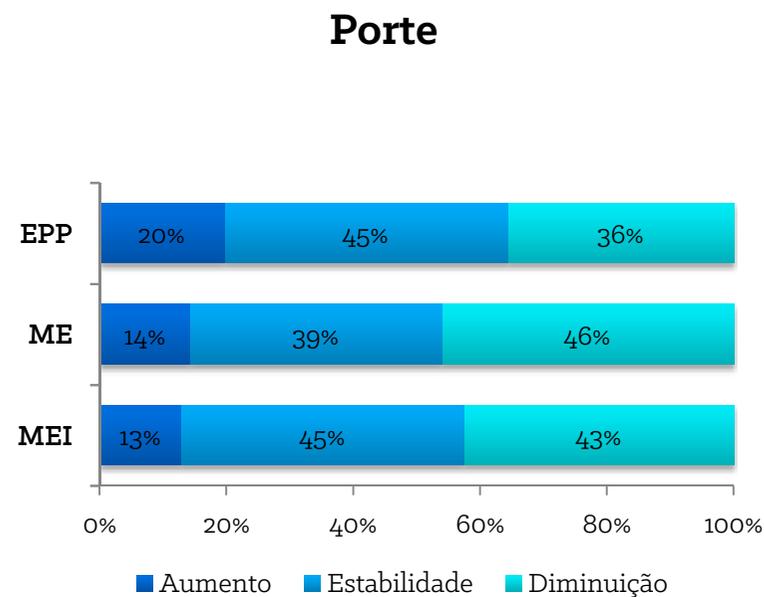
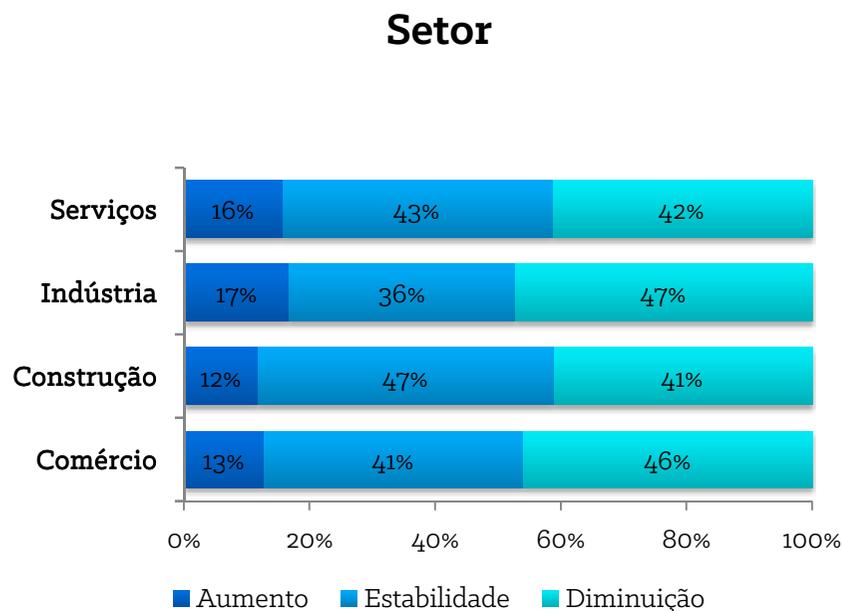
Evolução Recente



Em jul/15, 41% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 14% registraram “aumento” e 45% registraram “diminuição” do faturamento.

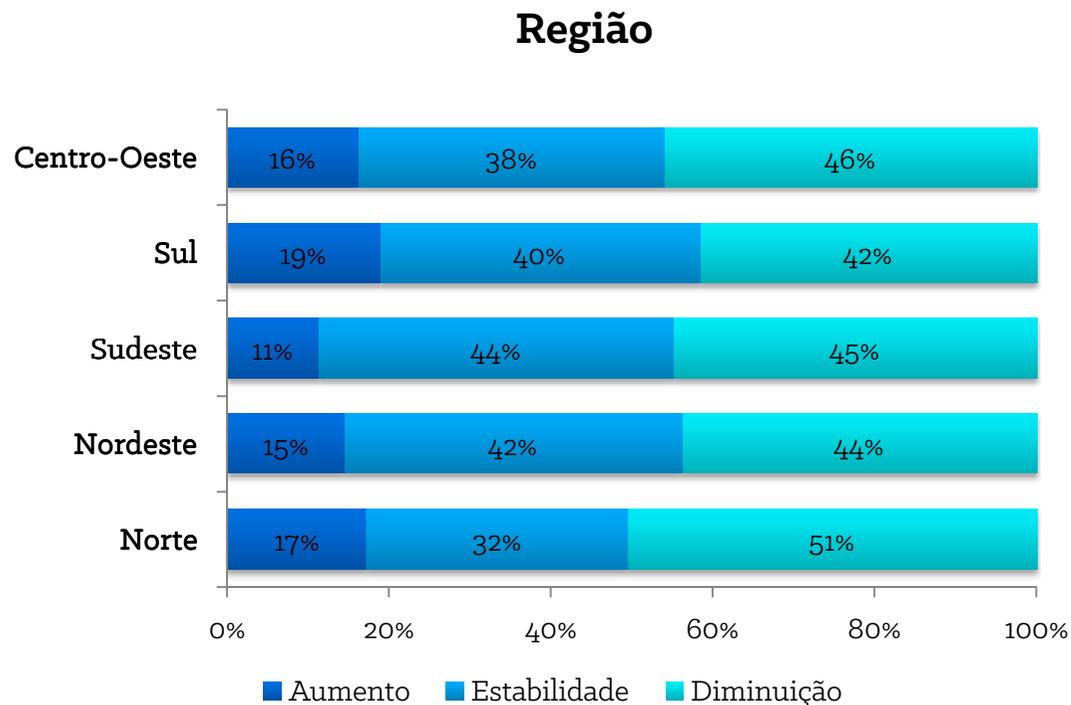
O desempenho do faturamento em jul/15, é menor em 12 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 67% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 55% em jul/15.

# Faturamento Mensal (no mês de jul/15)



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em jul/15, foi para indústria. No entanto, ao considerar “aumento + estabilidade”, o setor de construção civil e serviços tiveram melhor desempenho. Já em relação ao porte, as EPPs tiveram maior parcela de aumento ou estabilidade do faturamento no mês de julho.

# Faturamento Mensal (no mês de jul/15)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de jul/15 é semelhante nas regiões Centro- Oeste e Sul. É preocupante a grande proporção de empresas na região Norte com diminuição do faturamento, 51%.

# Faturamento Mensal (no mês de jul/15)

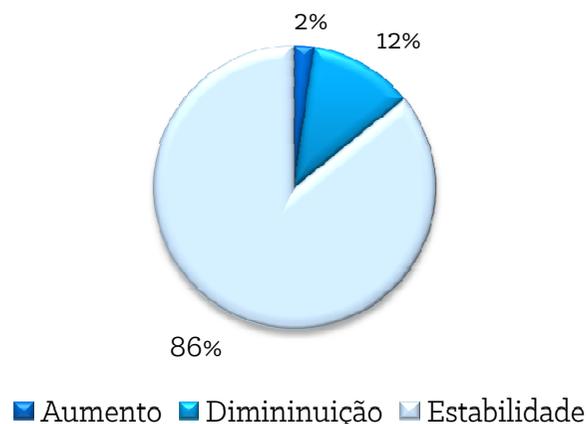
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	15%	38%	47%
Alagoas	10%	41%	49%
Amapá	17%	44%	39%
Amazonas	18%	34%	47%
Bahia	9%	48%	43%
Ceará	16%	42%	41%
Distrito Federal	11%	34%	<b>55%</b>
Espírito Santo	25%	35%	40%
Goiás	18%	36%	46%
Maranhão	24%	38%	38%
Mato Grosso	17%	47%	36%
Mato Grosso do Sul	18%	36%	47%
Minas Gerais	13%	42%	45%
Pará	20%	22%	<b>58%</b>

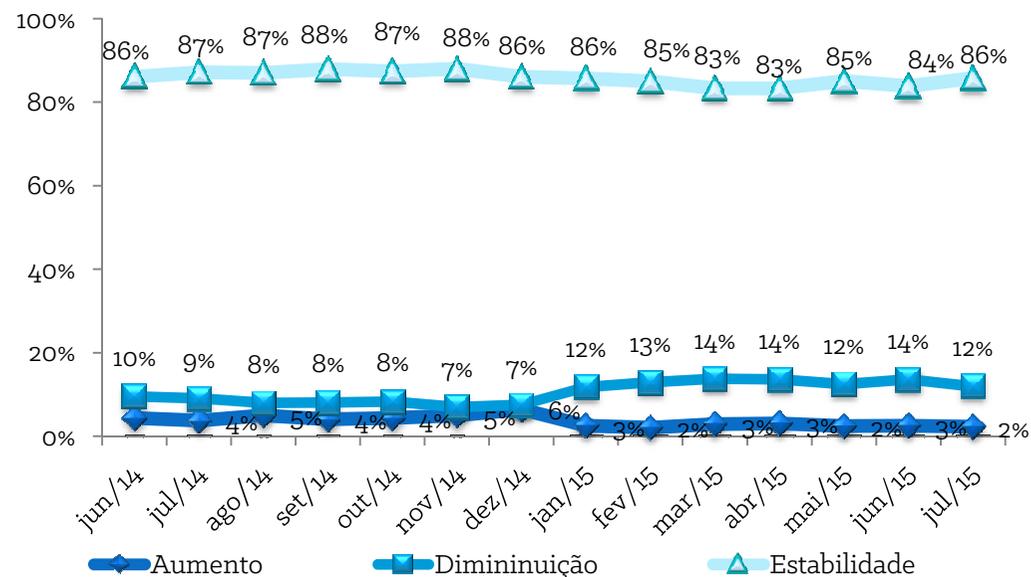
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	17%	34%	<b>50%</b>
Paraná	17%	42%	42%
Pernambuco	14%	36%	<b>50%</b>
Piauí	21%	43%	36%
Rio de Janeiro	11%	46%	43%
Rio Grande do Norte	24%	36%	39%
Rio Grande do Sul	19%	37%	45%
Rondônia	11%	37%	<b>52%</b>
Roraima	10%	47%	43%
Santa Catarina	22%	42%	36%
São Paulo	10%	44%	46%
Sergipe	13%	30%	<b>57%</b>
Tocantins	17%	40%	43%

# Pessoal Ocupado (no mês de jul/15)

Pessoal Ocupado (Julho/15)



Evolução Recente

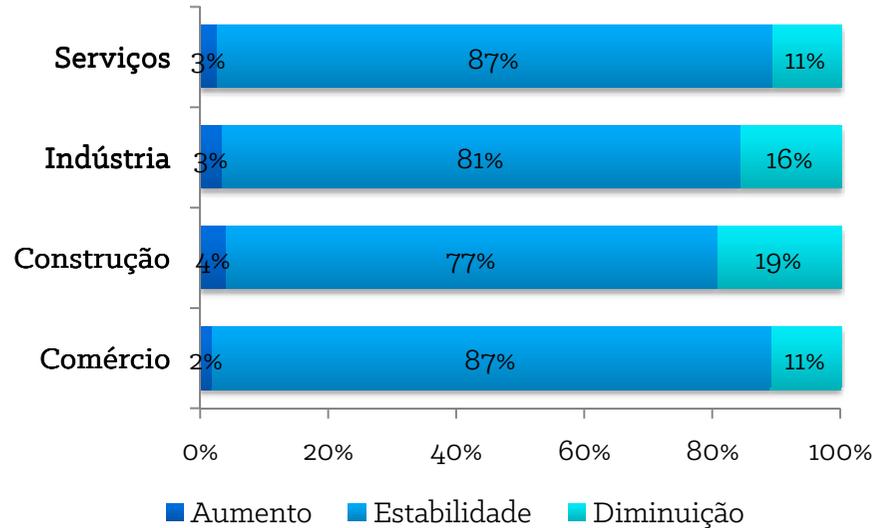


No mês de jul/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve aumento do percentual de “estabilidade”.

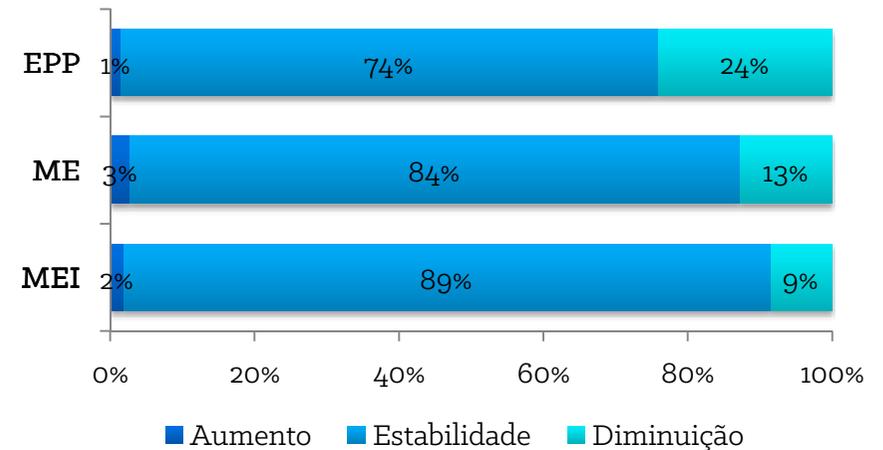
Pode-se perceber que no mês de jul/15, o desempenho no emprego ficou 3 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 88% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 91% em jul/14.

# Pessoal Ocupado (no mês de jul/15)

## Setor

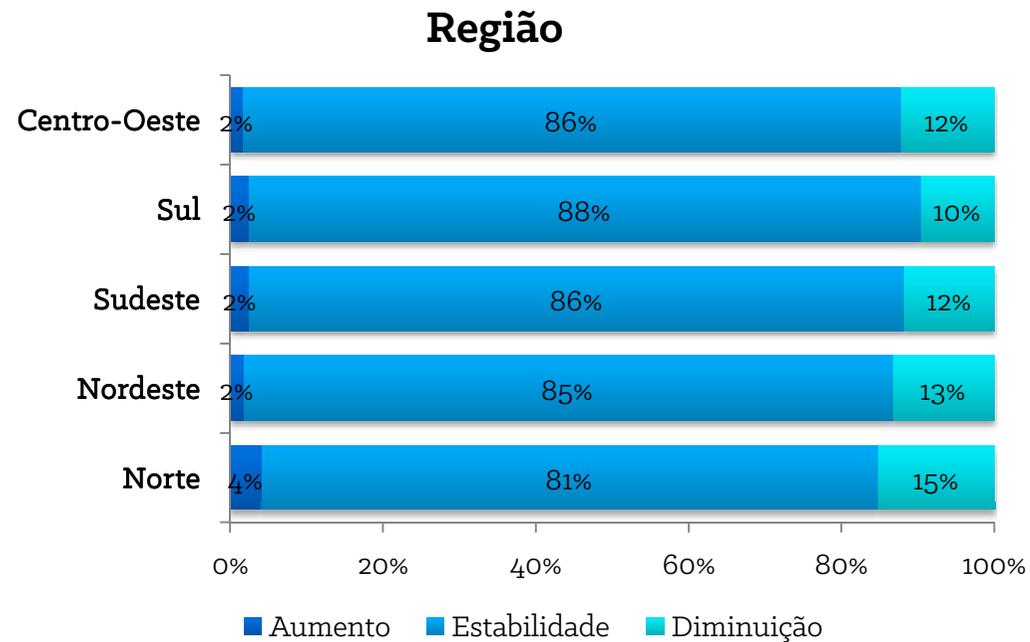


## Porte



Assim como no mês anterior, em julho, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre o porte, os MEI e as ME. Fica evidente que os setor que mais perdeu emprego em jul/15 foi na construção civil e na indústria e, dentre os portes, nas EPPs.

# Pessoal Ocupado (no mês de jul/15)



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para o desempenho inferior da região Norte, com proporção maior de redução do emprego.

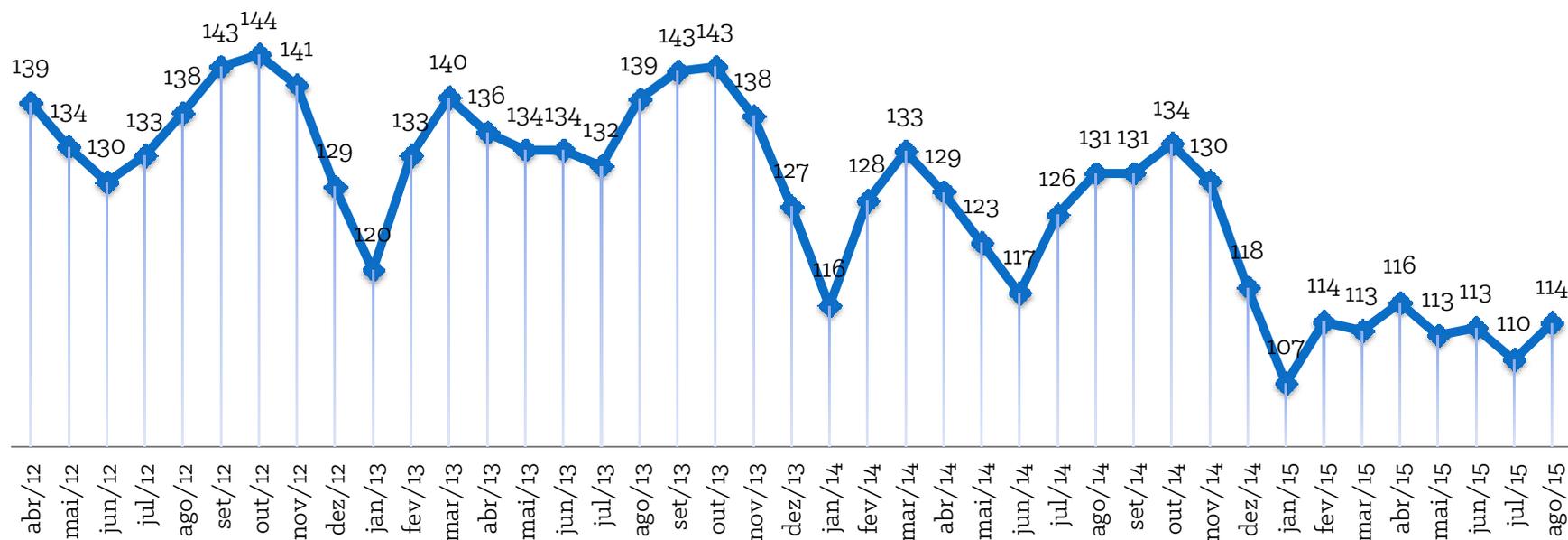
# Pessoal Ocupado (no mês de jul/15)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	2%	82%	17%
Alagoas	2%	82%	17%
Amapá	2%	79%	18%
Amazonas	4%	84%	12%
Bahia	1%	88%	11%
Ceará	1%	83%	16%
Distrito Federal	2%	88%	10%
Espírito Santo	4%	79%	17%
Goiás	1%	87%	11%
Maranhão	6%	77%	16%
Mato Grosso	2%	83%	16%
Mato Grosso do Sul	2%	84%	14%
Minas Gerais	2%	89%	9%
Pará	6%	77%	18%

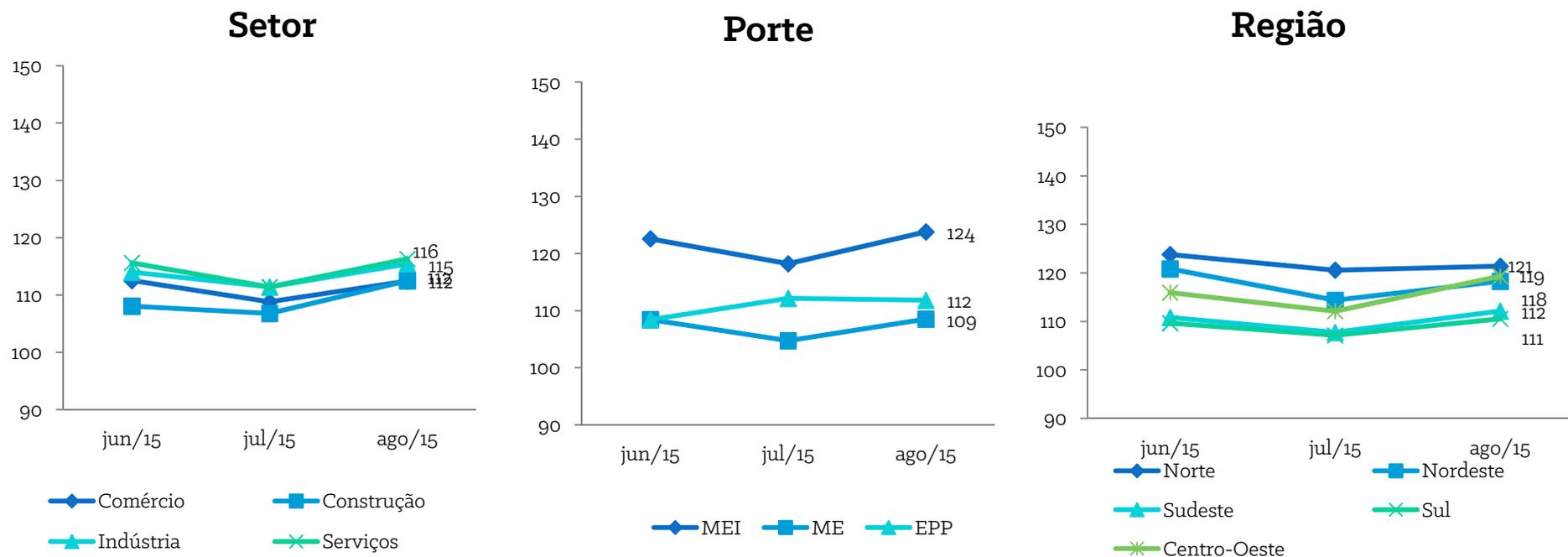
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	1%	86%	13%
Paraná	2%	82%	16%
Pernambuco	1%	85%	14%
Piauí	2%	81%	17%
Rio de Janeiro	4%	85%	11%
Rio Grande do Norte	1%	89%	10%
Rio Grande do Sul	0,5%	94,2%	5,3%
Rondônia	2%	80%	17%
Roraima	3%	85%	13%
Santa Catarina	6%	85%	9%
São Paulo	2%	85%	13%
Sergipe	3%	79%	17%
Tocantins	3%	86%	11%

# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (ago/set/out), o ISE apresentou o ligeira recuperação com 4 pontos acima do mês anterior. O ISE= 114 ficou 17 pontos abaixo do observado em ago/14. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora nos próximos meses.

# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em ago/15, os setores de Serviços e Indústria apresentaram maiores níveis de expectativas (ISE=116 e 115 pontos) para os próximos meses. A construção e comércio com menor nível (ISE = 112). Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Norte e Centro-Oeste mantêm maiores níveis de expectativas para próximos meses (ISE = 121 e 119, respectivamente).

# Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

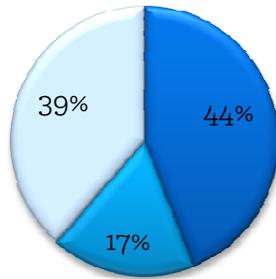
## Estados

Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Acre	126	114	120
Alagoas	117	109	115
Amapá	125	121	126
Amazonas	122	124	126
Bahia	122	112	123
Ceará	121	116	116
Distrito Federal	118	119	125
Espírito Santo	110	112	114
Goiás	118	111	119
Maranhão	132	129	123
Mato Grosso	111	110	113
Mato Grosso do Sul	115	108	119
Minas Gerais	112	108	108
Pará	125	121	122

Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Paraíba	115	106	115
Paraná	104	105	112
Pernambuco	119	117	115
Piauí	124	118	112
Rio de Janeiro	116	104	113
Rio Grande do Norte	118	108	118
Rio Grande do Sul	112	108	113
Rondônia	125	118	113
Roraima	122	128	121
Santa Catarina	113	109	104
São Paulo	109	109	113
Sergipe	116	114	113
Tocantins	121	118	121

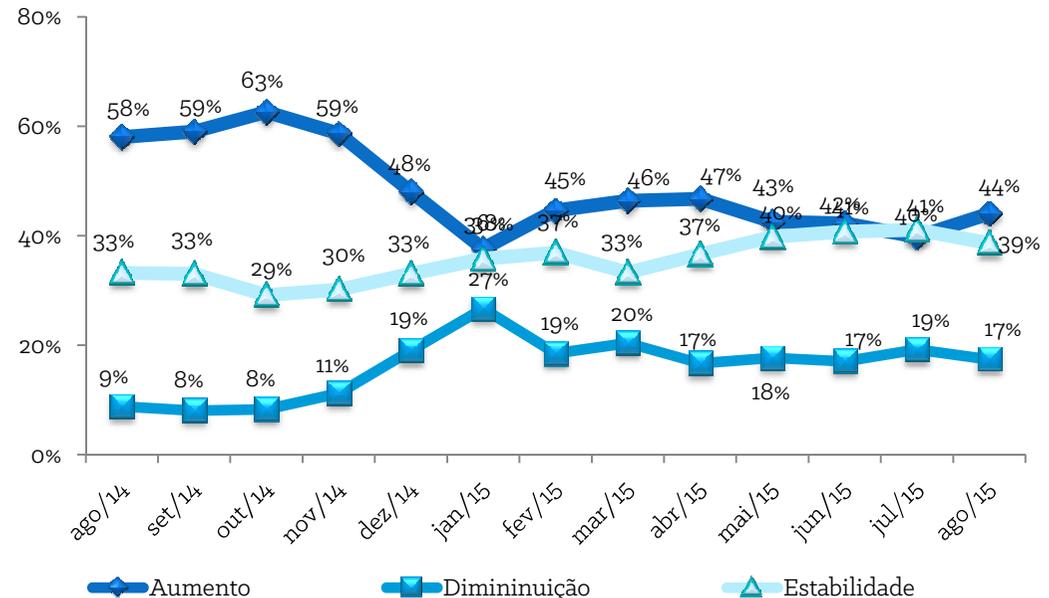
# Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Expectativa de Faturamento  
(ago/set/out)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

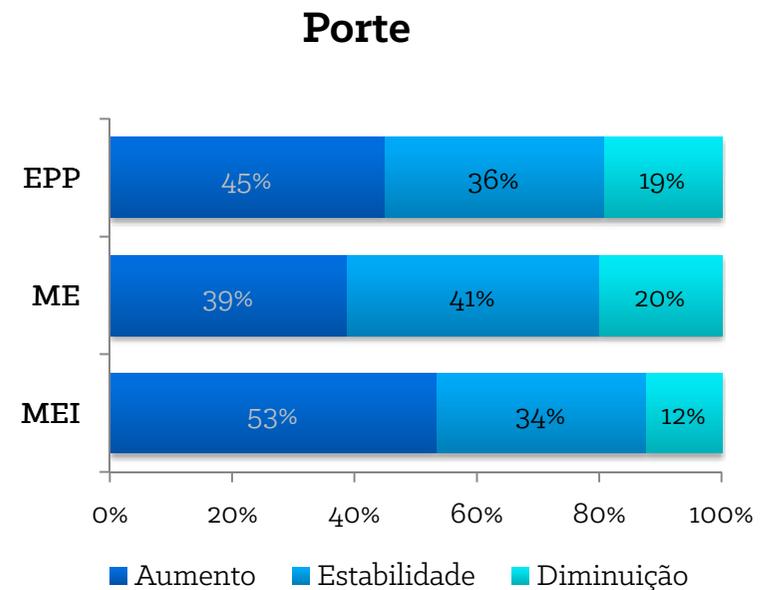
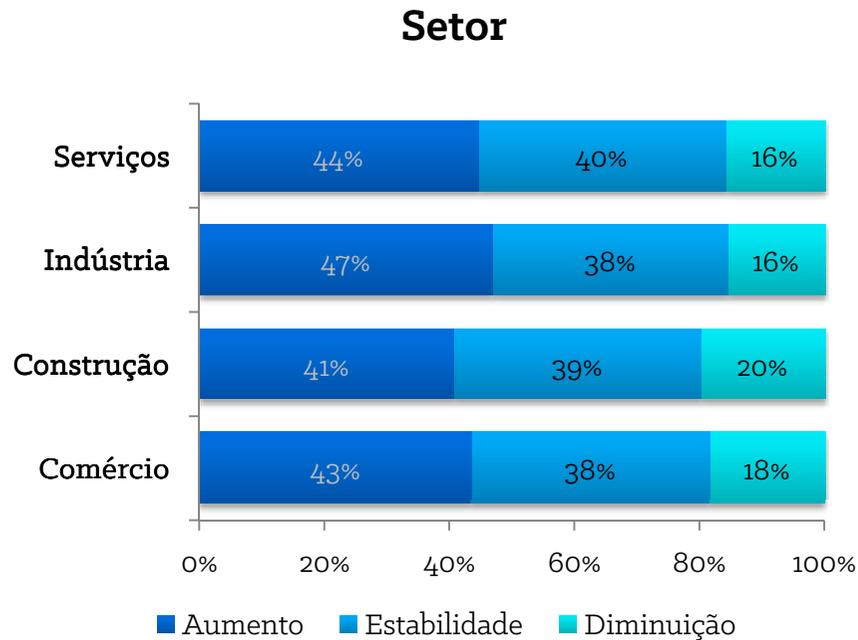
Evolução recente



Para o trimestre (agosto/outubro) 44% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 39% esperam “estabilidade” e 17% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira melhora nas expectativas de aumento do faturamento.

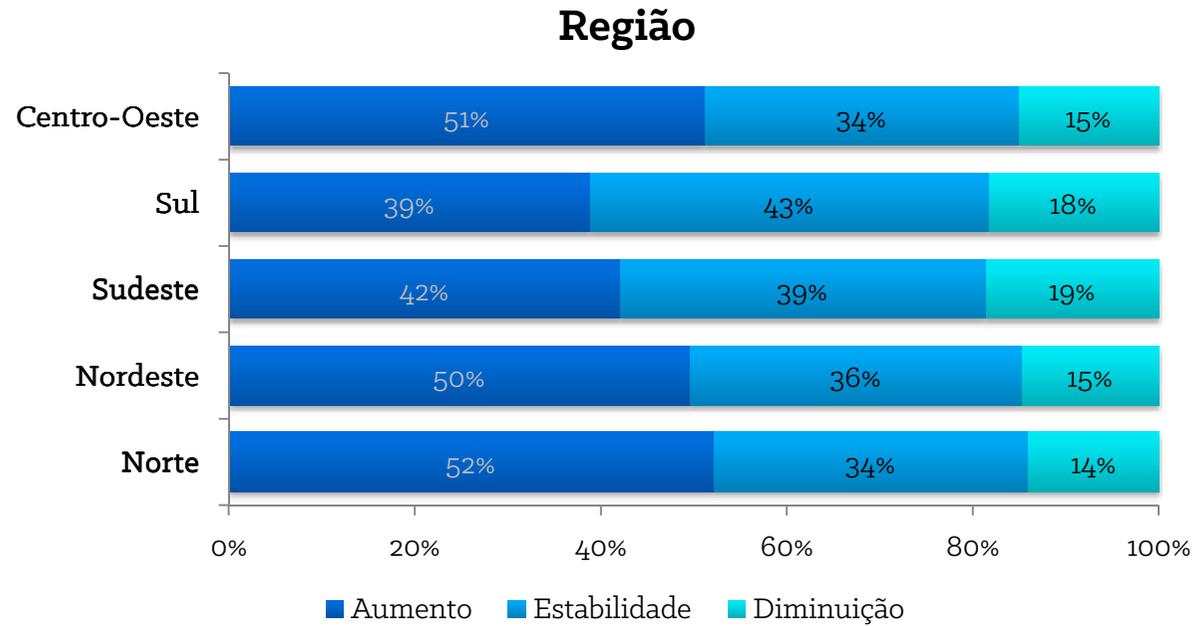
Em agosto/15 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 83% ante a 91% em ago/14, ou seja, 8 pontos abaixo do ano anterior.

# Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



Em termos setoriais, indústria e serviços apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

# Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



Os Empresários do Norte, Centro-Oeste e Nordeste e apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

# Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

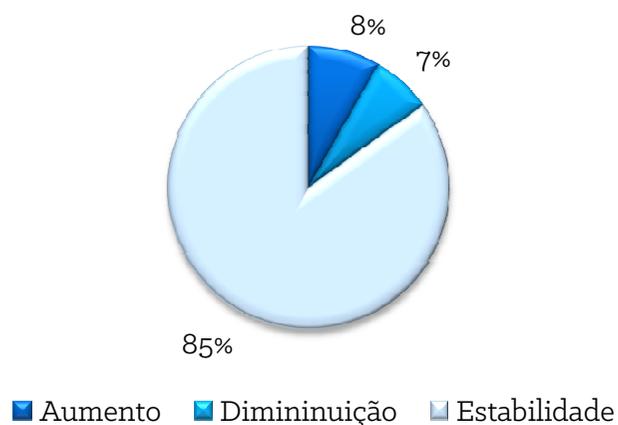
## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	52%	35%	13%
Alagoas	47%	30%	23%
Amapá	59%	29%	12%
Amazonas	51%	41%	8%
Bahia	54%	36%	10%
Ceará	48%	34%	18%
Distrito Federal	61%	23%	16%
Espírito Santo	42%	42%	16%
Goiás	50%	34%	15%
Maranhão	55%	32%	13%
Mato Grosso	42%	44%	14%
Mato Grosso do Sul	52%	33%	15%
Minas Gerais	38%	43%	19%
Pará	55%	30%	15%

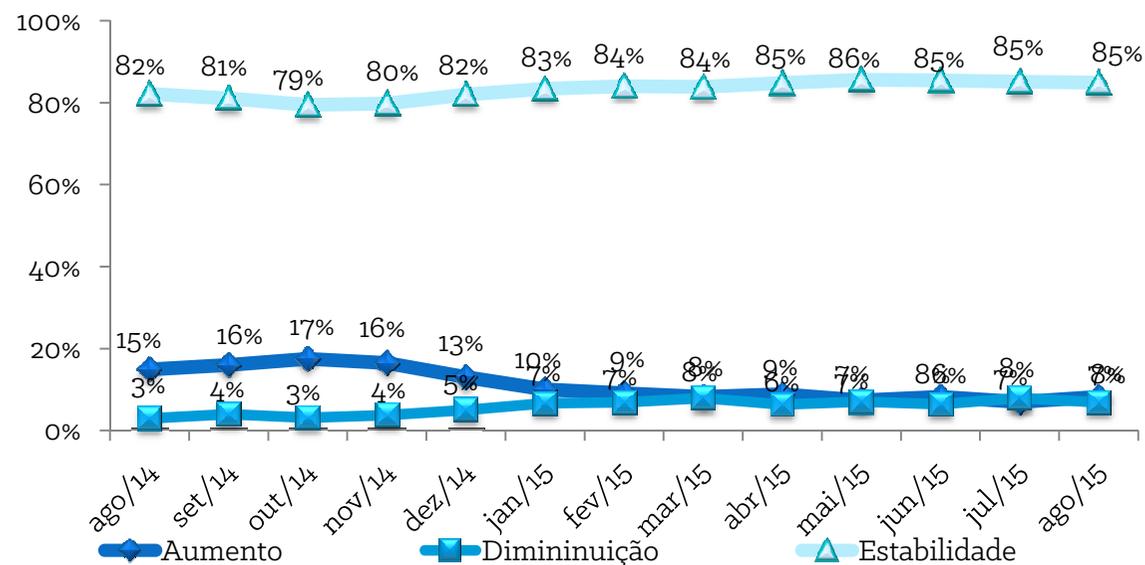
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	44%	39%	17%
Paraná	41%	41%	18%
Pernambuco	49%	32%	19%
Piauí	39%	45%	16%
Rio de Janeiro	41%	40%	19%
Rio Grande do Norte	46%	44%	10%
Rio Grande do Sul	40%	44%	16%
Rondônia	43%	35%	22%
Roraima	54%	32%	14%
Santa Catarina	32%	44%	24%
São Paulo	44%	38%	19%
Sergipe	43%	42%	16%
Tocantins	52%	35%	13%

# Expectativa de Pessoal Ocupado (ago/set/out)

Expectativa de Pessoal Ocupado  
(ago/set/out)



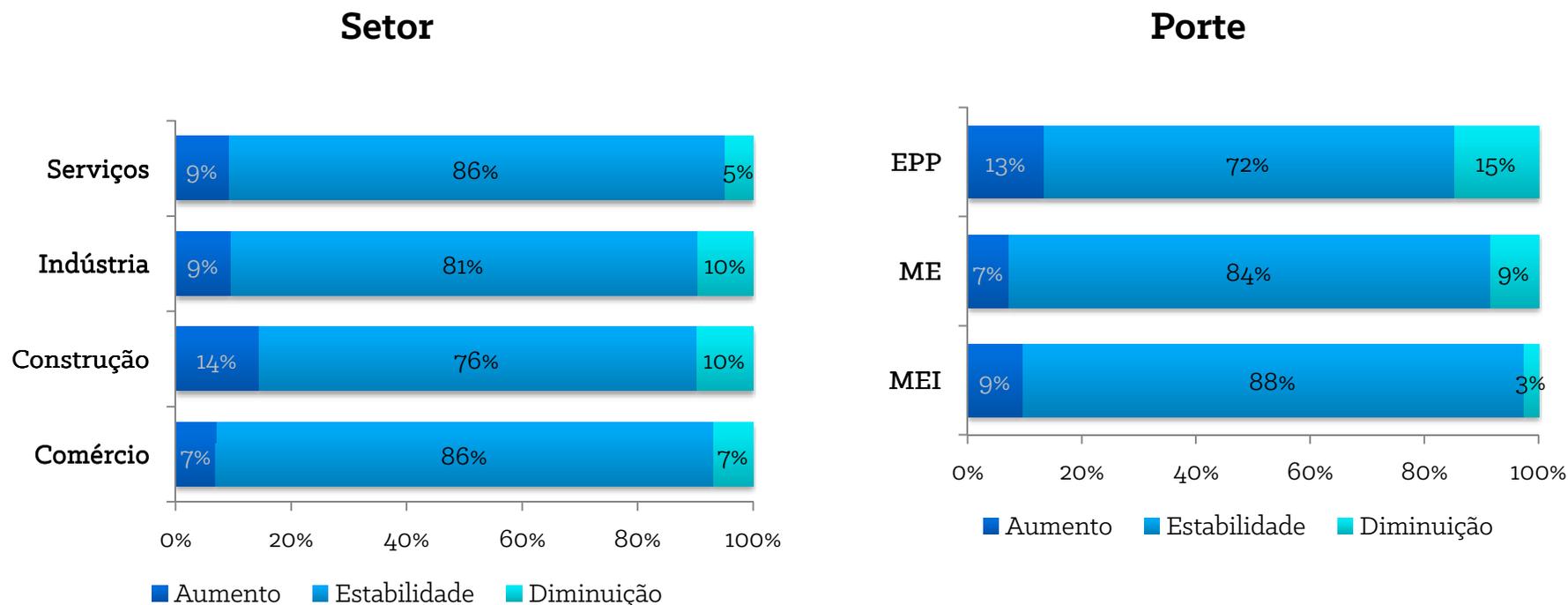
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 8%, estabilidade para 85% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

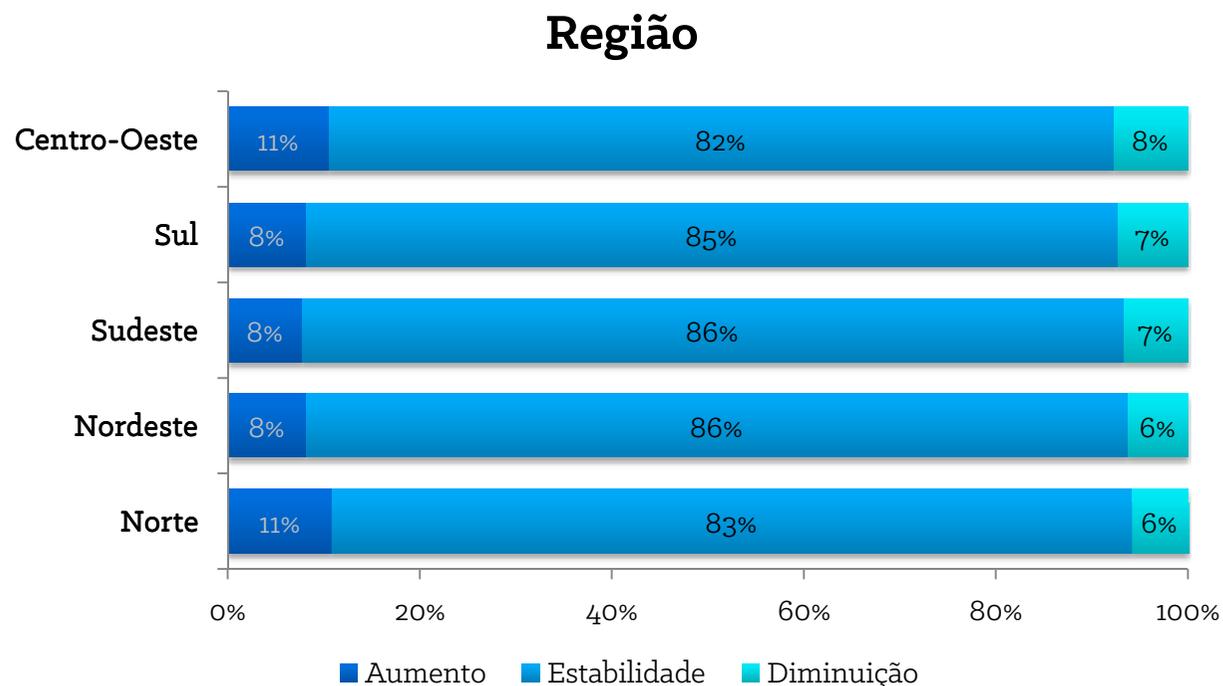
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em ago/14.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (ago/set/out)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (ago/set/out)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (ago/set/out)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	9%	84%	7%
Alagoas	10%	86%	4%
Amapá	13%	81%	7%
Amazonas	15%	78%	7%
Bahia	7%	89%	4%
Ceará	12%	78%	11%
Distrito Federal	11%	84%	6%
Espírito Santo	9%	85%	6%
Goiás	14%	75%	10%
Maranhão	10%	84%	6%
Mato Grosso	5%	88%	7%
Mato Grosso do Sul	8%	87%	6%
Minas Gerais	7%	83%	9%
Pará	11%	83%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	92%	3%
Paraná	11%	78%	11%
Pernambuco	8%	85%	7%
Piauí	6%	88%	6%
Rio de Janeiro	8%	86%	6%
Rio Grande do Norte	7%	87%	6%
Rio Grande do Sul	6%	90%	4%
Rondônia	8%	88%	4%
Roraima	10%	82%	8%
Santa Catarina	9%	83%	9%
São Paulo	8%	86%	6%
Sergipe	8%	83%	9%
Tocantins	7%	89%	4%

# Características da Pesquisa

## ⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## ⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

## ⇒ **Amostra:**

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

## ⇒ **Periodicidade:**

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de agosto/15)

Este relatório: dados até julho/15 para o ISA e

dados até agosto/15 para Expectativas, ISE e ICPN

## ⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões Levantadas

## Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

## Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **julho**, comparado com o mês anterior?

## Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com os últimos 3 meses?

## Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com o nível atual (julho)?

# Variáveis

## Matriz de Resultados

<b>Questão 1</b> % aumento % igualdade % diminuição	<b>Indicador de Situação Atual (ISA)</b>  0-200	<b>Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN)</b>  0-200
<b>Questão 2</b> % aumento % igualdade % diminuição		
<b>Questão 3</b> % aumento % igualdade % diminuição	<b>Indicador de Situação Esperada (ISE)</b>	
<b>Questão 4</b> % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## Indicador de Situação Atual (ISA)

*Expressa o nível de atividade atual*

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## Indicador de Situação Esperada (ISE)

*Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)*

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

*Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro*

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:  
Marco Aurélio Bede (coordenação)  
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

**0800 570 0800**

